

# INCIDÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS DE ZERO A 12 MESES NO MUNICÍPIO DE MANAUS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2009

INCIDENCE OF MALNUTRITION IN CHILDREN FROM 0 TO 12 MONTHS OLD IN MANAUS:  
AN ANALYSIS BETWEEN FROM 2000 TO 2009

Anne Caroline Gomes\*, Rosana Pimentel Correia\*\*

## Resumo

**Objetivo:** Identificar os fatores associados ao declínio da desnutrição em crianças de zero a doze meses, residentes em Manaus, no período de 2000 a 2009. **Métodos:** Trata-se um estudo baseado em análise de dados secundários, obtidos por meio do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (Datasus) no município de Manaus. **Resultados:** A desnutrição em crianças menores de um ano em Manaus, no período de 2000 a 2009, reduziu aproximadamente 20%. Associada a esse dado, houve uma redução de 14,73% na quantidade de crianças que vivem em situação de baixa renda, redução de 11,54% de gestantes com idade inferior a vinte anos, aumento de mais de 6% na quantidade de gestantes que realizaram a assintência pré-natal e uma quantidade, aproximadamente, três vezes maior de crianças menores de quatro meses de idade em aleitamento materno exclusivo. **Conclusão:** Configuram-se como fatores determinantes à prevalência de desnutrição infantil condições sociais, econômicas, culturais e de acesso à saúde.

Palavras-chave: Desnutrição; Condições sociais; Condições de saúde; Aleitamento materno; Nutrição infantil.

## Abstract

**Objective:** To identify factors associated with the children malnutrition decrease rate up to twelve months old, living in Manaus, from 2000 to 2009. **Methods:** This study is an analysis on the National Health System (Datasus) from Manaus city database. **Results:** Children's malnutrition under one year old decreased approximately 20% from the period of 2000 to 2009 in Manaus. This data was associated with a 14.73% reduction in the children living in low-income situation, a 11.54% decrease of pregnant women under the twenties, an increase of more than 6% in the number of women who underwent prenatal assistance and approximately three times higher amount of children who went through four months old exclusively breastfed. **Conclusion:** Social, economic and cultural factors as well health access configures themselves as determinating points in infant malnutrition.

Keywords: Malnutrition; Social Conditions; Health Conditions; Breastfeeding; Child Nutrition.

\* Residente Multiprofissional do HUGV

\*\*Preceptora da Residência Multiprofissional do HUGV/Ufam

## Introdução

A desnutrição ou, mais corretamente, as deficiências nutricionais são doenças que decorrem do aporte alimentar insuficiente em energia e nutrientes ou ainda do inadequado aproveitamento biológico dos alimentos ingeridos. Por serem, universalmente, mais vulneráveis a deficiências nutricionais, as crianças são habitualmente escolhidas como grupo indicador da presença da desnutrição na população, admitindo-se que o percentual de crianças com retardo de crescimento propicie uma excelente indicação da magnitude da desnutrição em uma dada coletividade.<sup>1</sup>

Embora seja considerado um problema de saúde pública, a incidência de desnutrição infantil no Brasil tem declinado consideravelmente. De maneira semelhante, a análise dos indicadores de saúde do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde do município de Manaus demonstrou uma redução significativa na incidência de desnutrição em crianças de zero a 12 meses.

Segundo o Departamento de Atenção Básica (DAB) da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, os principais fatores atribuíveis à redução da desnutrição no Brasil se devem ao aumento da escolaridade materna, ao crescimento do poder aquisitivo das famílias, a expansão da assistência à saúde e a melhoria das condições de saneamento. De modo similar, estudos têm revelado a associação positiva entre redução da desnutrição às condições de renda familiar, infraestrutura domiciliar, idade materna, realização de pré-natal durante a gestação e ampliação do período de aleitamento materno exclusivo.<sup>2</sup>

A pobreza é a principal causa ligada à desnutrição e aos seus determinantes e ameaça à infância.<sup>1</sup> O aumento do poder aquisitivo das famílias se relaciona diretamente à melhoria nas condições de habitação, acesso a serviços de saúde e saneamento básico e a maior disponibilidade de alimentos. Torna-se possível o acesso à qualidade e quantidade suficiente de alimentos que irão garantir o adequado consumo alimentar da família.

Estudos demonstram que crianças desnutridas possuem mães mais jovens que as não desnutridas. Dessa forma, a idade materna apresenta-se como um dos fatores de risco para a desnutrição infantil.<sup>3</sup>

A assistência pré-natal objetiva o acompanhamento da gestação, a fim de promover a saúde da gestante e criança e possibilitar a recuperação e melhora clínica de alguma intercorrência detectada. O peso da criança é um dos fatores que são acompanhados durante a gestação, a fim de evitar o baixo peso no momento do parto. O baixo peso, ao nascer, está relacionado ao comprometimento do estado nutricional, além de comprometer a amamentação e aumentar a vulnerabilidade para a ocorrência de doenças na infância.<sup>4</sup>

A substituição do leite materno por alimentos complementares tem constituído um importante fator para a ocorrência de desnutrição infantil, bem como a introdução da mamadeira, o que acaba por expor essas crianças a maiores riscos de comprometimento nutricional e problemas de saúde.<sup>4</sup>

O presente trabalho tem como objetivo identificar os fatores associados ao declínio da desnutrição em crianças de zero a doze meses, residentes em Manaus, no período de 2000 a 2009. Tais informações são de grande relevância aos profissionais e autoridades de saúde para a elaboração de políticas públicas que visam à redução dos índices de desnutrição na população do Norte do país, uma vez que há pouco conhecimento a respeito dos determinantes nutricionais pela notável escassez de estudos nesse grupo.

## Metodologia

Trata-se de estudo baseado em análise de dados secundários, obtidos por meio do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (Datusus) do município de Manaus.

A prevalência de desnutrição foi mensurada por dados de crianças entre zero a 12 meses. Foram tabuladas quantidades de crianças pesadas e crianças desnutridas, mês a mês (janeiro

a dezembro) nos anos de 2000 a 2009. Após a quantificação, foi verificado o percentual de desnutrição relacionado ao total de crianças pesadas. Posteriormente, tirou-se uma média anual desse percentual de desnutrição.

Os fatores associados à desnutrição em crianças no primeiro ano de vida foram identificados por levantamento bibliográfico.

Ainda no Datasus foram verificados indicadores desses fatores relacionados à desnutrição, coletados entre os anos de 2000 a 2009. Foram analisados os dados que quantificaram o percentual de crianças em situação familiar de baixa renda, a quantidade de gestantes em acompanhamento pré-natal, a quantidade de gestantes com idade inferior a vinte anos e quantidade de crianças menores de quatro meses em aleitamento materno exclusivo.

Para a quantificação e cálculo de percentual e média dos indicadores foi utilizado o programa Microsoft Office Excel Versão 2010.

## Resultados

Foram analisadas as quantidades de crianças pesadas e a quantidade de crianças desnutridas, classificadas de acordo com parâmetros de peso, comprimento e idade. Nota-se que no ano de 2000 a desnutrição afetou aproximadamente 20% das crianças em idade de zero a 12 meses. No ano seguinte esse percentual caiu para a metade, menos de 10%. Em 2009 o índice de crianças desnutridas representa menos de 1% do total de crianças pesadas. Observa-se, dessa forma, importante declínio do quadro de desnutrição em crianças menores de um ano de idade na cidade de Manaus.

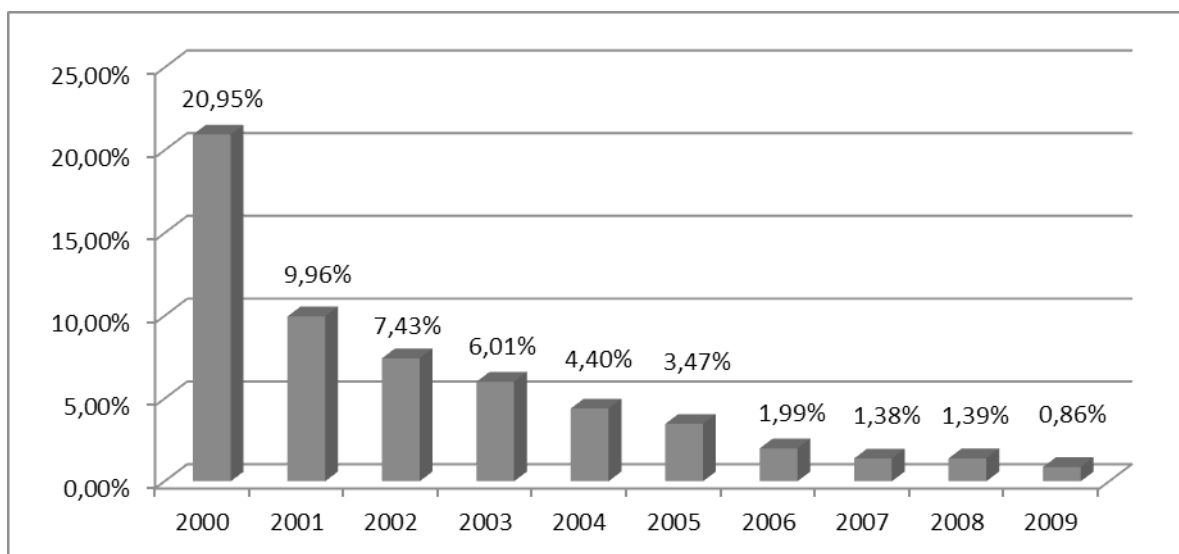


Gráfico 1: Percentual de desnutrição em crianças de zero a 12 meses no período de 2000 a 2009, Manaus/AM.

O Gráfico 2 demonstra o percentual de crianças em situação domiciliar de baixa renda. A análise foi feita pela quantificação dos percentuais de crianças que vivem em situação cuja renda per capita da família é inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo.

Pode-se notar aumento do poder aquisitivo das famílias dessas crianças, visto que houve uma queda de aproximadamente 15% no número de famílias em situação de baixa renda.

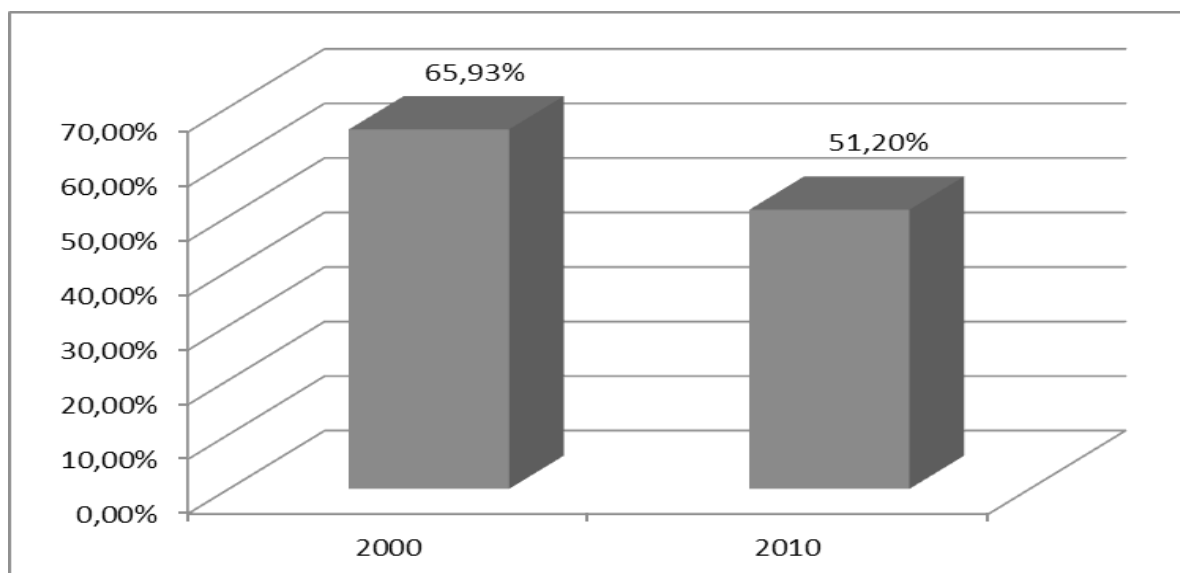


Gráfico 2: Percentual de crianças em situação familiar de baixa renda no período de 2000 a 2009, Manaus/AM

A idade materna, fator de risco à incidência de desnutrição em crianças, foi analisada pela quantificação do percentual de gestantes com idade inferior a 20 anos de idade. De acordo

com o Gráfico 3, houve redução de mais de 10% nos casos de gravidez na adolescência no período de 2000 a 2009.

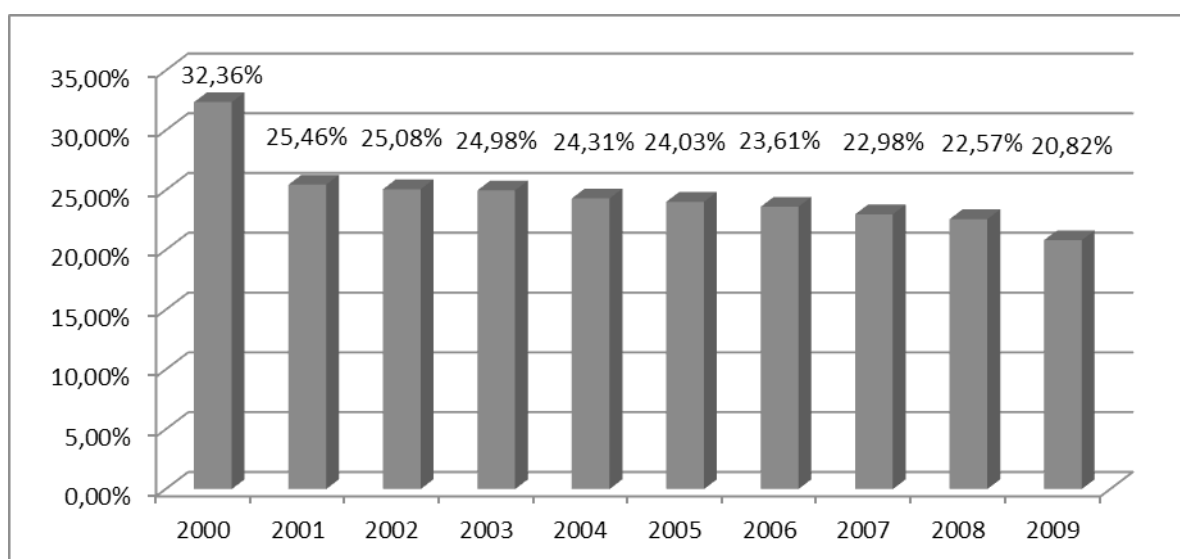


Gráfico 3: Gestante com idade inferior a 20 anos de idade no período de 2000 a 2009, Manaus/AM.

O Gráfico 4 demonstra a quantidade de gestantes que realizaram a assistência pré-natal durante os anos de 2000 a 2009. A mensuração desse percentual foi realizada pela quantificação do total de gestantes e quantidade de gestantes em

atendimento pré-natal. Observa-se crescente adesão ao acompanhamento assistencial durante esse período, com aumento de aproximadamente 6% no número de gestantes com realização do pré-natal.

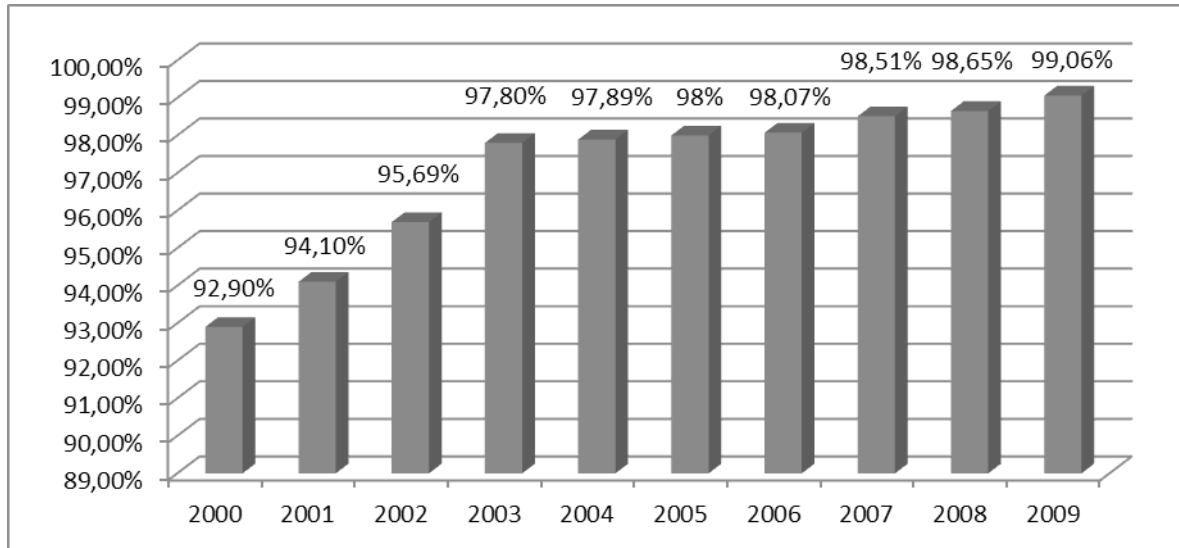


Gráfico 4: Percentual de gestante em acompanhamento pré-natal no período de 2000 a 2009, Manaus/AM.

No Gráfico 5 observa-se a quantidade de crianças menores de quatro anos em aleitamento materno exclusivo. Nos anos de 2000 a 2009 houve aumento significativo, aproximadamente

três vezes maior na quantidade de crianças em aleitamento materno sem recebimento e intervenção de alimentação complementar.

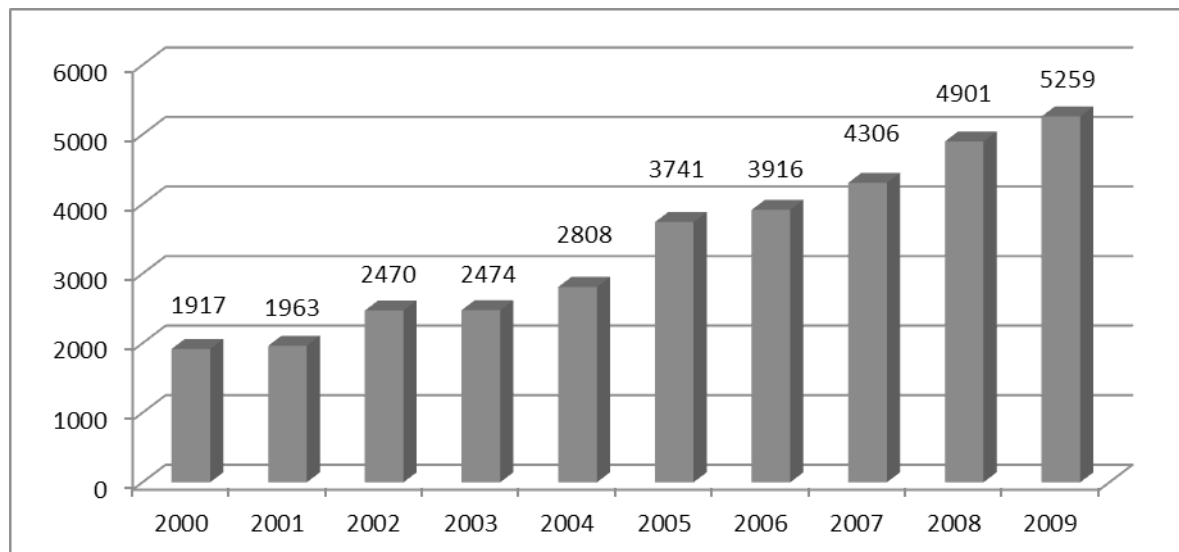


Gráfico 5: Incidência de crianças menores de quatro meses em aleitamento materno exclusivo no período de 2000 a 2009, Manaus/AM.

## Resultados

A análise dos dados obtidos por meio do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde demonstrou uma significativa queda na incidência de desnutrição em crianças menores de um ano na cidade de Manaus, no período de 2000 a 2009. De modo similar, em estudo realizado no Brasil, baseado em inquéritos demográficos coletados durante os anos de 1996 a 2007, a prevalência

da desnutrição foi reduzida em cerca de 50%.<sup>5</sup>

O aumento do poder aquisitivo familiar das crianças manauenses entre 2000 e 2009, sobretudo nas classes de menor poder aquisitivo, é consistente com estimativas baseadas nas Pesquisas Nacionais do Datasus que indicam melhoria na distribuição da renda nacional e redução da proporção de indivíduos vivendo com renda abaixo da linha

da pobreza, particularmente a partir de 2000. Para estudiosos do assunto, a tendência recente de melhoria na distribuição da renda e redução da pobreza no Brasil seria consequência da reativação do crescimento econômico e da consequente diminuição do desemprego, de reajustes do salário mínimo acima da inflação e da forte expansão da cobertura dos programas de transferência de renda.<sup>5</sup>

A evolução da idade materna entre 2000 e 2009 é considerada fator singular para a redução da desnutrição nesse período e na melhoria de indicadores do desempenho dessas mães, fator observado tanto em Manaus quanto no Brasil ao longo da década de 1990. De modo similar, em estudo realizado por intermédio de entrevistas e avaliação antropométrica com 250 crianças assistidas por creches em João Pessoa (PB) durante o ano de 2009 evidenciou-se que a idade materna inferior a 20 anos constitui fator de risco associado ao déficit de peso infantil.<sup>6</sup> Isso pode ser justificado pelo fato de que mães adolescentes podem não estar preparadas adequadamente para cuidar de uma criança, e ainda por não poder contar com o apoio familiar e paterno. A maternidade surge então como um agravante na incidência de depressão e conflitos pessoais, fazendo que essa mãe negligencie o cuidado ao filho. Em outro estudo realizado por meio de entrevista no Estado de Minas Gerais, no ano de 2000, com 476 mães, 237 adolescentes e 239 não adolescentes, demonstrou que a prevalência de aleitamento materno exclusivo foi maior em mães não adolescentes, aproximadamente 77%, e relata como fatores associados ao desmame o estado conjugal, atividade fora do lar após o parto, dificuldade para amamentar nos primeiros dias e aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar, sugerindo que a maternidade nessa faixa etária tenha peculiaridades que a mantêm como objeto especial de estudo.<sup>7</sup>

O acompanhamento pré-natal configura-se como fator de primordial importância para evitar incidências de desnutrição infantil, pois pode prevenir o baixo peso ao nascer, detecção e prevenção de distúrbios nutricionais que possam vir acometer a criança no primeiro ano de vida. Em estudo realizado no Acre, em 2002, com

774 crianças por meio de entrevista, avaliação antropométrica e exames laboratoriais, com objetivo de identificar a prevalência e os fatores associados à desnutrição em crianças com menos de 60 meses, sugere que a desnutrição infantil apresenta-se como um importante problema de saúde pública, associado aos indicadores de iniquidades sociais, acesso aos serviços de saúde e ausência da mãe no domicílio, e aponta o baixo peso ao nascer como fator associado ao déficit de peso para estatura.<sup>8</sup> Nesse contexto, a assistência pré-natal pode atuar de forma a minimizar a ocorrência de nascimento com baixo peso, a fim de evitar o acometimento de desnutrição nessa população.

O aleitamento materno exclusivo permite ao organismo do bebê adaptar-se à demanda energética necessária durante os períodos de amamentação. O leite materno fornece macronutrientes e micronutrientes na quantidade adequada ao bebê, sendo dispensável a inclusão de água e outros líquidos nessa fase. Em um estudo realizado na cidade de Pelotas (RS), em 2000, com 350 crianças, por meio de entrevista e avaliação antropométrica, foi possível observar efeito do leite materno sobre o indicador antropométrico peso/altura, com um risco para desenvolvimento de desnutrição de 1,7% para crianças desmamadas.<sup>9</sup> Com esse estudo, os autores puderam observar que o parâmetro de altura/idade reflete predominantemente as condições socioeconômicas subjacentes, enquanto o peso/altura reflete predominantemente as condições ambientais sob as quais a criança vive no momento.

## Conclusão

Com base em inquéritos levantados em dados secundários de Manaus, o presente artigo evidenciou, por meio de números, o declínio significativo da desnutrição nesse município. Levantamento de estudos sobre fatores associados à desnutrição infantil configura como fatores determinantes à prevalência de desnutrição infantil: condições sociais, econômicas, culturais e de acesso à saúde.

Os dados obtidos em bancos de dados públicos



demonstram que, concomitante ao declínio da desnutrição durante o período analisado, houve o aumento do poder aquisitivo das famílias manauenses, diminuição do índice de gravidez na adolescência, aumento da adesão à assistência pré-natal e da prática do aleitamento materno exclusivo. Dessa forma, pode-se sugerir que, assim como em outros estudos, esses fatores podem de alguma forma interferir no quadro de desnutrição infantil.

Isso nos leva a fomentar a adoção de políticas públicas de incentivo à saúde, voltadas à gestante e ao estímulo ao aleitamento materno exclusivo, bem como políticas para melhorar as condições econômicas da família a fim de aumentar o seu poder aquisitivo e proporcionar maior acesso a produtos e serviços.

## Referências

1. Monteiro CA. Fome, Desnutrição e Pobreza: além da Semântica. *Saúde e Sociedade*. 2003; 12, 1, 7-11, jan-jun.
2. Barroso GS, Sichieri R, Salles-Costa R. Fatores associados ao déficit nutricional em crianças residentes em uma área de prevalência elevada de insegurança alimentar. *Rev Bras Epidemiol*. 2008; 11(3): 484-94.
3. Muradas MR, Carvalho SD. Fatores que influenciam a desnutrição infantil em um centro de saúde do município de Campinas (SP). *Cienc. Cuid. Saude*. 2008; 7(1): 053-058.
4. Santos RB, Martin PA, Sawaya AL. Estado nutricional, condições socioeconômicas, ambientais e de saúde de crianças moradoras em cortiços e favela. *Rev Nutr. Campinas*. 2008; 21(6): 671-681.
5. Monteiro CA, Benício MHA, Konno SC, Silva ACF, Lima ALL, Conde WL. Causas do declínio da desnutrição infantil no Brasil, 1996-2007. *Rev Saúde Pública*. 2009; 43(1): 35-43.
6. Souza MM, Pedraza DF, Menezes TN. Estado nutricional de crianças assistidas em creches e situação de (in)segurança alimentar de suas famílias. *Ciênc. saúde coletiva*. 2012; vol. 17, n. 12, Rio de Janeiro, dec.
7. Frota DAL, Marcopito LF. Amamentação entre mães adolescentes e não adolescentes. *Montes Claros, MG. Rev Saúde Pública*. 2004; 38(1): 85-92.
8. Souza OF, Benício MHD'A, Castro TG, Muniz PT, Cardoso MA. Desnutrição em crianças menores de 60 meses em dois municípios no Estado do Acre: prevalência e fatores associados. *Rev Bras Epidemiol*. 2012; 15(1): 211-21.
9. Olinto MT, Victora C, Barros F, Tomasi E. Determinantes da Desnutrição Infantil em uma População de Baixa Renda: um Modelo de Análise Hierarquizado. *Cad. Saúde Públ. Rio de Janeiro*. 1993; 9 (supl. 1): 14-27.